

---

## Identificação

<b>Estado</b>	<b>Município</b>	<b>Etapas de Inscrição</b>	<b>Status</b>
Rio Grande do Norte	Parnamirim	1	Concluída

---

## Título

PROGRAMA ACOLHER: A VOZ DE CIDADÃOS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL EM PARNAMIRIM/RN.

---

## Gestor(a)

<b>Nome</b>	<b>Email</b>
TEREZINHA GUEDES REGO DE OLIVEIRA	SESAD.GABINETE@GMAIL.COM

---

## Autor(a) principal

<b>Nome</b>	<b>Cpf</b>
ANA MICHELE DE FARIAS CABRAL	030.031.104-46
<b>Email</b>	<b>Telefone</b>
anamichefarias@yahoo.com.br	(84) 9996-61287

## Endereço

Travessa Tenente Medeiros, 145 MATERNIDADE DIVINO AMOR Centro Parnamirim - Rio Grande do Norte CEP: 59.140-025

---

## Responsável pela apresentação do trabalho

<b>Nome</b>	<b>CPF</b>
ANA MICHELE DE FARIAS CABRAL	030.031.104-46

---

## Coautores(as)

---

### Nome

**Coautor(a) 01:** RENATA ROCHA LEAL MIRANDA PEREIRA

**Coautor(a) 02:** PATRÍCIA HENRIQUES BEZERRA SANTANA

**Coautor(a) 03:** JÚLIA FERREIRA LOPES

**Coautor(a) 04:** MARIANA LIMEIRA TEIXEIRA DE ARAÚJO

**Coautor(a) 05:** KARINA FIGUEIREDO MEDEIROS FERREIRA

---

## Descrição da experiência - resumo do projeto

---

### Apresentação/Introdução:

A violência sexual está ligada a problemas de saúde pública e reprodutiva, tais como ISTs e gravidez indesejada, além das disfunções sexuais e psicológicas. A saúde reprodutiva se refere à vida sexual segura, enquanto direito básico. A violência sexual praticada contra crianças, adolescentes, mulheres e o público LGBTQI+ é uma problemática que envolve todos os segmentos das políticas públicas. No âmbito da mulher, esta violência praticada durante a gravidez, representa fator de risco para a saúde da mesma e do feto, por aumentar possibilidade de complicações obstétricas e abortamento.

Devido a incidência e indicadores dos casos de violência, além do silêncio destes públicos, o município de Parnamirim-RN, na Secretaria Municipal de Saúde, através do Hospital Maternidade do Divino Amor – HMDA, instituiu o Programa Acolher, desde 2013, o qual atende crianças, mulheres e o público LGBTQI+ em situação de violência sexual, sendo referência na Rede Materno Infantil no Estado do Rio Grande do Norte.

De acordo com a normatização deste serviço em saúde, o Acolher conta com uma equipe multiprofissional, inclusive com infectologistas que realizam coleta de vestígio em até 72h do ocorrido, evitando a revitimização. O supracitado programa se baseia na intersetorialidade, através de parcerias com órgãos das áreas correlatas, tais como: (CREAS, Delegacias da Mulher e da Criança e do adolescente, Conselho Tutelar, Ministério Público, Judiciário, dentre outros) ou através da livre demanda.

### Objetivos

**Objetivo Geral:** Realizar acolhimento, atendimento e assistência em saúde as crianças, adolescentes, mulheres e ao público LGBTQI+ em situação de violência sexual no município de Parnamirim-RN, com o intuito de proteção integral.

Objetivos específicos:

Contribuir com a efetivação das políticas públicas voltadas ao atendimento as crianças, adolescentes, mulheres e ao público LGBTQI+ em situação de violência sexual, com a garantia dos direitos sociais.

Construir um mapeamento social sobre o perfil das crianças, adolescentes, mulheres e do público LGBTQI+ atendidos no Programa Acolher em Parnamirim-RN.

Fortalecer a Rede de proteção para o atendimento das crianças, adolescentes, mulheres e do público LGBTQI+ em situação de violência sexual.

## **Metodologia**

Para a realização do atendimento do Programa Acolher, a Secretaria Municipal de Saúde, através do Hospital Maternidade do Divino Amor, em Parnamirim-RN, utiliza alguns procedimentos metodológicos e estratégias institucionais.

Esta metodologia consiste em realizar o acolhimento e atendimento especializado das pessoas em situação de violência sexual, enquanto uma realidade complexa e multifacetada. Este atendimento é realizado por meio do acolhimento institucional; assistência multiprofissional (recepção, serviço social, psicologia, enfermagem, equipe médica – pediatras, obstetras e infectologistas).

O Acolher possui protocolos específicos, fluxos pré-estabelecidos, além da rotina de notificação compulsória preconizada pela vigilância epidemiológica. Neste sentido, são realizados encaminhamentos.

O atendimento da equipe médica se dá através da assistência multiprofissional aos usuários e seus familiares, inclusive com a coleta de vestígio, em até 72 horas do ato sexual, com o objetivo de identificação do agressor. Essa amostra é identificada, acondicionada e refrigerada em local seguro, sendo posteriormente disponibilizada para os órgãos judiciais e de segurança pública.

O Programa Acolher realiza um atendimento de orientação, assistência, junto aos setores da Rede Assistencial, através da promoção, sensibilização e enfrentamento à violência e da garantia de direitos das crianças, adolescentes, mulheres e do público LGBTQI+ em situação de violência sexual.

## **Resultados**

Destacamos que o Programa Acolher contribui para a efetivação do acolhimento, atendimento, encaminhamentos e garantia de direitos para o público atendido. Desta forma, se apresenta enquanto uma prática exitosa e inovadora no estado do RN, incentivando a implantação de programas, projetos ou ações em outros serviços.

Contribui com futuras pesquisas e intervenções na área do atendimento ao público em questão, a partir de dados coletados, indicadores tabulados e definição do perfil epidemiológico, que irão fomentar e definir diretrizes e políticas públicas para esta realidade social, no âmbito local.

O Acolher quebra o silêncio do ciclo da violência, proporcionando o empoderamento das pessoas em situação de violência, fortalecendo a Rede de atendimento. Além de promover a sensibilização, mobilização e o processo de educação continuada e permanente, efetivando a prevenção e proteção.

Os encaminhamentos e indicadores do Programa Acolher fomentam e baseiam os processos de judicialização, através dos seus devidos trâmites no tocante aos órgãos de segurança pública, Ministério Público e Poder Judiciário, minimizando a mazela social da impunidade e não aplicabilidade da legislação existente, tais como: a Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde – SUS (Lei 8.080/1990), Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006), Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990), dentre outras.

## **Conclusões**

A análise da literatura e as práticas da assistência a essas pessoas em situação de violência, nos mostra que as políticas governamentais apontam para poucas mudanças no atendimento às vítimas de violência sexual, apesar de manterem características assistenciais, passam por algumas inovações em termos de garantia de direitos e destacam a necessidade de transparência e democratização da gestão de políticas governamentais.

A realidade do Acolher apresenta a possibilidade de mudanças, enquanto referência no atendimento da população que vivencia uma agressão multifacetada. O Acolher através da sua equipe multiprofissional se caracteriza, enquanto um serviço de acolhimento humanizado e qualificado na Rede do Município de Parnamirim-RN. Nas investigações desenvolvidas, o Brasil só estará combatendo esse tipo de crime quando cada um dos atores sociais estiver de fato fazendo a sua parte, derrubando tabus, encarando a corrupção e fortalecendo um sistema de garantia de direitos, cujo alvo são cidadãos desprotegidos, e muitas vezes ignorados pela sociedade brasileira. Assim sendo, o Acolher aponta a necessidade da implantação dessas práticas em outros serviços, recomendando a proteção integral deste público e a garantia dos seus direitos.

## **Palavras-Chave**

Saúde Reprodutiva. Violência. Proteção. Direitos.

---

## Imagens

---



